

Grupo TEDE/UNILAB: práticas de pesquisa e extensão

Leonardo Chaves Ferreira¹

leonardochavesferreira@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7647-4622>

José Olavo da Silva Garantizado Júnior²

olavogarantizado@unilab.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9719-6366>

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as práticas de Pesquisa e Extensão do Grupo de Pesquisa em Texto, Discurso e Ensino (TEDE/UNILAB), considerando as noções teóricas adotadas pelo grupo e os propósitos que suas atividades de pesquisa têm atendido em termos de pesquisa e extensão universitária. Metodologicamente, o trabalho possui uma natureza bibliográfica, pautando as noções teóricas que fundamentam as práticas de pesquisa e extensão adotadas nos trabalhos publicados por membros do referido grupo. Como resultado, aponta-se a importância de ações conjuntas em pesquisa e extensão que favorecem e sustentam a relação mútua entre comunidade e universidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Ensino;
Extensão;
Argumentação;
Grupo TEDE/UNILAB.

¹ Mestrando em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (PPGL/UFC). Membro do Grupo de Pesquisa em Texto Discurso e Ensino (TEDE/UNILAB).

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (PPGLin/UNILAB). Doutor e Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (PPGL/UFC).

1 Considerações iniciais

O Grupo de Pesquisa em Texto, Discurso e Ensino (TEDE/UNILAB) foi criado para desenvolver reflexões sobre as pesquisas de texto e discurso, sempre as relacionando com a prática do ensino. Dessa maneira, os trabalhos dos pesquisadores integrantes do Grupo repercutem na pesquisa, por meio de projetos com investigações teóricas de temas que abrigam o texto e o discurso como objeto de análise, e em projetos de extensão, que visam estreitar as relações da Universidade com a comunidade, sempre com ações pedagógicas promovidas por seus integrantes. Assim, o Grupo TEDE é constituído de uma linha de pesquisa principal: Língua, texto e Ensino, que objetiva analisar como se constitui as estratégias de textualização em diversificados tipos de manifestações textuais/discursivas em interface com os estudos da argumentação e as suas implicações para o ensino.

Dentro dessa linha, destacamos as atividades em torno das imbricações entre texto e argumentação, que têm gerado resultados positivos não somente em pesquisas publicadas, mas também em extensão, por meio do projeto Palestras Interdisciplinares e Oficinas de Produção Textual para o Enem (PROENEM), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e organizado pelos membro do Grupo TEDE. O objetivo principal da ação é o desenvolvimento de Cursos (Curso de Redação Gratuito e Curso de Formação de Corretores), palestras (temas transversais, estrutura da redação e orientação profissional) e oficinas (construção da argumentação e correção de redações) sobre o Enem para a Comunidade do Maciço de Baturité, produzindo um conjunto de práticas que permitem a aplicação de pressupostos teóricos desenvolvidos no grupo de estudo e a formação de *corpus* para os mais diversos tipos de estudo sobre o texto.

Assim, desde 2016, as atividades de extensão e pesquisa estão conjugadas, o que proporcionou a criação de discussões semanais teóricas, Trabalhos de Conclusão de Cursos em diversas áreas e, principalmente, o espírito de pesquisa nos estudantes de Graduação e pós-Graduação oriundos do Grupo TEDE e integrantes do projeto PROENEM.

O presente trabalho, portanto, tem como objetivo principal apresentar as práticas de Pesquisa e Extensão do Grupo de Pesquisa em Texto, Discurso e Ensino (TEDE), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), considerando as noções teóricas adotadas pelo grupo e os propósitos que suas atividades de pesquisa têm atendido em termos de pesquisa e extensão universitária. Para isso, organizamos este trabalho em duas partes principais: primeiramente, discutiremos os pressupostos teóricos tomados pelo grupo para o

desenvolvimento das suas atividades de pesquisa e extensão; depois, analisaremos como as pesquisas dos integrantes têm demonstrado resultados que comprovam resultados instrutivos sobre a conjugação entre pesquisa e extensão.

2 Noções teóricas: texto e argumentação

Neste tópico, pretendemos mostrar em que perspectiva teórica o Grupo TEDE/UNILAB tem se instaurado. Destaca-se, portanto, nas pesquisas e estudos desenvolvidos pelo grupo, a aplicação de um quadro teórico já estabelecido que pode ser suficiente para entender não apenas o fenômeno argumentativo presente nos textos, mas como isso pode se encaixar no contexto social. Dessa forma, os estudos tem procurado lidar com a argumentação dentro de uma das perspectivas mapeadas por Cavalcante (2016) em seus levantamentos sobre as abordagens da argumentação em interface com estudos de Linguística Textual.

Nas propostas de pesquisa que buscam esse tipo de interface, tenta-se aplicar os pressupostos da Nova Retórica, de Perelman e Olbrechts-Tyteca ([1958] 1996), à análise das estruturas argumentativas que compõem um texto persuasivo, considerando a preocupação em negociar a seleção dos elementos textuais e dispô-los da maneira mais adequada possível às configurações de sentido vinculadas às finalidades persuasivas do momento. Assim, os estudos promovidos pelo Grupo TEDE trabalham com base na interface entre texto e argumentação. Sobre essas duas noções, trataremos nos subtópicos a seguir.

2.1 Texto e o Componente Sequencial da Argumentação

Trabalhando dentro de pesquisas que permeiam principalmente a análise de estratégias de argumentação nos textos, o texto, no Grupo TEDE, é analisado a partir da noção do Componente Sequencial da argumentação (GARANTIZADO JÚNIOR, 2015). Essa visada leva em consideração os aspectos da argumentação manifestados a partir da sequencialidade, conceito encontrado nos achados de Adam (1992, 2005) e seguidos no modelo de argumentação sob uma perspectiva textual e retórica, de Garantizado Júnior (2015), discutido e aplicado nas pesquisas do grupo.

Dessa forma, a abordagem defendida por Adam (1992) propõe a inserção da Linguística Textual no campo da análise de discursos, delimitando o que compete a cada área. Nesse caso, o autor considera que os aspectos textuais estão diretamente relacionados aos aspectos de natureza discursiva. Para fazer isso, o autor trabalha três conceitos importantes que servem de base para a configuração com Componente sequencial da argumentação, a saber: sequência textual, plano textual e esquematizações discursivas.

Sobre a sequência textual, o autor explica que em um texto temos operações de segmentação advindas de um processo descendente que é formado por meio do “plano do texto” e vai até as palavras. Nesse sentido, observou-se que essas relações eram responsáveis por operações de ligação e de continuidade no texto e, assim, Adam (1992) encontrou formas textuais recorrentes em alguns textos, as chamadas “sequências”. Foi, então que, no seio dessas sequências, o autor observou determinadas regularidades provenientes de “formas textuais” como o diálogo, a explicação, a narração, a descrição e a argumentação. Nos estudos do grupo, optou-se por um destaque à sequência argumentativa. Esta é responsável pela configuração das características de um gênero opinativo, como uma redação, um artigo de opinião ou um editorial.

No que se refere ao plano textual, a necessidade de sua delimitação parte de um fato empírico: apesar de um texto ter uma sequência textual dominante, outras sequências podem se manifestar no mesmo texto. Assim, um texto que tivesse a dominância da sequência argumentativa, por exemplo, poderia ter momentos em que outras sequências textuais se manifestariam (sequências descritiva, narrativa etc.). Para Adam (1992), isso seria o fator responsável por unidades macrotextuais fazerem com que o texto manifestasse suas intenções e efeitos de sentido. Portanto, constatou-se que havia certa articulação entre as sequências em um texto, o que ele denominou de plano de texto ou estruturação sequencial.

Ainda dentro dessa noção, Adam (1992) considerou como elemento básico da organização composicional a sequência textual. Nesse sentido, já que o propósito é considerar os aspectos textuais e discursivos que estão relacionados na argumentação, o autor achou oportuno defender o estudo das sequências textuais, uma vez que todo gênero irá se manifestar a partir de textos e estes, em sua materialidade, possuem sequências.

Por fim, uma última noção que configura a composição textual proposta por Adam (2005), é a noção de esquematizações discursivas. Para entender esse conceito é importante, *a priori*, acatar o princípio de que toda atividade discursiva é originária de uma esquematização que é capaz de aliar no mesmo plano o enunciado como processo e como resultado. Assim, o conceito de esquematização discursiva, basicamente, é usado em razão das particularidades discursivas dos textos e da sua materialidade, ou seja, o enunciado como fruto da escolha do enunciador para atender a determinado sentido e como resultado do sentido atribuído pelo co-enunciador no momento de recepção do discurso.

Essas três noções delimitam, então, os dois planos de investigação do Componente sequencial da argumentação preconizado por Garantizado Júnior (2015). Esse componente resume a maneira com os estudos do Grupo TEDE/UNILAB tem direcionado a sua visão sobre os textos, focando nos aspectos que contribuem

para a delimitação do seu sentido e propósitos persuasivos. Ainda assim, existem estruturas argumentativas que compõem o texto em uma perspectiva retórica e, sobre esse ponto, discutimos no subtópico seguinte.

2.2 O Componente retórico da argumentação

Componente Retórico, adotado nas pesquisas do Grupo TEDE, analisa as esquematizações oriundas da textualidade, que desencadeiam uma projeção do Locutor no discurso e faz com que este necessite da mobilização de técnicas argumentativas a fim de persuadir coerentemente o seu público.

É importante ressaltar que, tendo em vista os textos de cunho argumentativo, a proposta teórica de Garantizado Júnior (2015) concebe o Componente Retórico tendo em vista, além das técnicas argumentativas, as investidas do locutor em tentativas de apresentar-se para o seu auditório a partir da construção de uma imagem positiva de si. Dessa forma, o *ethos*, já postulado por Aristóteles em sua Retórica, assim como o *ethos* preconizado por autores como Maingueneau (1995) e Amossy (2011), ganham um lugar relevante neste modelo. A partir desse quadro teórico, consideramos que analisar a estrutura argumentativa de um texto sem considerar essa artimanha discursiva, seria desprezar o papel das técnicas argumentativas vinculadas aos objetivos no ato argumentativo.

Por esse motivo, consideramos o Componente Retórico, tendo em vista que se trata de um modelo que busca interpretar as provas que fazem com que o Locutor persuada seu auditório. Nesse sentido, já que discutimos a interface entre texto e argumentação, acreditamos que o poder argumentativo de um texto pode ser construído a partir das imagens que ele atribui a si e, também, a partir das técnicas argumentativas usadas para que o alcance dos seus objetivos.

Cabe destacar que, conforme o autor, a imagem do Locutor não se dá sem a afetividade. Com isso, a fim de produzir efeitos nos seus interlocutores, o Locutor se apresenta com o propósito de incitar reações emotivas em seu público. Nessa perspectiva, considerando os levantamentos de Amossy (2008), veremos que o *ethos* seria o sentimento com o que o auditório se identifica e, dessa forma, acaba se caracterizando por ser aquele com quem o auditório compartilha um sentimento possivelmente único dos membros de uma mesma comunidade.

Nesse viés teórico, o Componente Retórico se faz viável para a maioria das pesquisas do Grupo TEDE/UNILAB, por não definir o *pathos* simplesmente como algo que permite o desenvolvimento de questões a serem respondidas pelo *ethos*. Segundo Garantizado Júnior (2015), esse elemento participa ativamente da atuação do *ethos*, tendo em vista a importância atribuída às emoções e às paixões no processo de adesão do auditório à tese do Locutor. Assim, um texto, em termos

argumentativos, irá se constituir dentro do cruzamento de diversificadas perspectivas de interesses do auditório.

Na prática, veremos que o auditório pode aderir, recusar as respostas, completar informações, dependendo do texto produzido pelo Locutor. Nesse caso, o Componente Retórico contempla uma estreita relação entre o Locutor, o auditório e as técnicas usadas por aquele, a fim de persuadir o último.

Em diversas situações, essa relação se dá de modo involuntário, em outras, proposital. De toda forma, a imagem do Locutor é construída com objetivos bastantes orientados em persuadir seus pares. Nessa perspectiva, o Componente Retórico segue a mesma linha de pensamento defendida por Amossy (2011), sobre o Locutor elaborar em seu discurso uma apresentação de si. Essa linha de pensamento, para Garantizado Júnior (2015), é justificada pela busca de integração de fenômenos argumentativos no plano textual e discursivo.

Dessa maneira, a projeção do *ethos* é um importante elemento para o Componente Retórico, pois este, em seu escopo, usa esse elemento seguindo o que Adam (2005) denomina como esquematizações discursivas. Com essa noção, o autor considera o contexto externo ao texto, assim como o ponto de vista que o Locutor estabelece no ato comunicativo. Dessa forma, o conceito postulado em Adam (2005) é importante para o modelo teórico por nós adotado, pois existe, em muitos momentos, a construção de posicionamentos nas tentativas de argumentação do Locutor.

Acerca do pensamento de Adam (2005), na composição teórica do Componente Retórico, Garantizado Júnior (2015) desenvolve uma discussão pertinente ao utilizar o conceito de esquematização discursiva como articulador de campos. Nessa visão, o conceito é utilizado em referências às particularidades discursivas dos textos e de sua própria materialidade, pois sua articulação possibilita o estabelecimento de uma elo com uma análise retórica. Por esse motivo, o autor acrescenta a sua discussão os postulados teóricos de Catelão (2013), sobre as duas ações que abrangem a esquematização: uma trabalhando com o processo: “ação desempenhada pelo autor, sujeito no mundo, de construção de uma esquematização e de uma imagem de *ethos* nessa esquematização” (GARANTIZADO JÚNIOR, 2015, p.175); e outra com o resultado: “um discurso que propicia por parte do coenunciador uma interpretação, reesquematização e visualização do *ethos*” (GARANTIZADO JÚNIOR, 2015, p.175).

Com isso, o Componente Retórico usa os conceitos de esquematização discursiva como sendo um modo de abranger a noção de *ethos* de uma maneira mais materializada. Por isso, apesar das esquematizações se constituírem no que Garantizado Júnior (2015) denomina como Componente Sequencial, há a necessidade de relações entre esses componentes do texto, pois a análise da composição de

diversas unidades do texto proporciona a necessidade de imagens do Locutor frente ao seu público no ato comunicativo. Assim, o Componente Retórico leva em seu escopo a projeção das noções de *ethos*, *pathos* e *logos*, as esquematização discursiva e as técnicas que constituem a argumentação no plano retórico.

A partir da discussão teórica desta seção, sobre as imagens que o Locutor busca construir para o seu público, é evidente a necessidade de técnicas a serem indicadas para que esse locutor atinja seus objetivos. É dentro do estudo dessas necessidades que as pesquisas publicadas pelo grupo tem se orientado. Desse modo, na próxima seção, focalizaremos nossa investigação em apresentar dois trabalhos promovidos pelo Grupo TEDE na articulação das suas atividades de pesquisa com sua atividade de extensão, o PROENEM/UNILAB, em que são destacadas, dentro do componente retórico, as técnicas argumentativas, conforme o Tratado da Argumentação.

3 Práticas de Pesquisa e Extensão

Os dois trabalhos que iremos discutir estão imbricados ao Projeto de Extensão organizado pelo Grupo TEDE/UNILAB, o PROENEM/UNILAB. O projeto parte da consciência de promover, dentro da Região do Maciço de Baturité, ações da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira junto à comunidade a seu redor que disponibilizem o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos nos espaços acadêmicos.

Dessa forma, as pesquisas que vamos apresentar partem de uma ação desenvolvida pelo PROENEM/UNILAB no ano 2019: o Curso de Redação Gratuito PROENEM³, voltado ao desenvolvimento de palestras e recursos tecnológicos que permitissem o aperfeiçoamento da prática argumentativa e textual dos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública de educação da Região do Maciço de Baturité.

A primeira pesquisa, escrita por Ferreira e Garantizado Júnior (2021), tinha como objetivo principal analisar as técnicas argumentativas dos alunos que participaram do Curso de Redação PROENEM/UNILAB, no propósito de observar como esses estudantes, alunos de um projeto de extensão universitária, passaram a construir argumentação em seus textos. Para isso, os pesquisadores observaram a dinâmica das oficinas da Turma 1 do Curso de Redação Gratuito do projeto de extensão PROENEM/UNILAB, realizado nas dependências da Universidade da

³ Mais informações disponíveis em: <https://proenem.unilab.edu.br/curso-de-redacao/>

Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Redenção-CE), entre os meses de fevereiro a outubro de 2019.

Nessa pesquisa, podemos observar a aplicação do Componente Retórico da argumentação, principalmente na descrição das técnicas argumentativas utilizadas nos textos dos pré-universitários. Mais importante que isso é observar que, nos textos produzidos por estudantes do Curso de Redação Gratuito do PROENEM/UNILAB, realizado em Redenção-CE, foi possível constatar a presença de argumentos baseados na estrutura do real, argumentos que fundamentam a estrutura do real e os argumentos quase-lógicos; essas mesmas técnicas, estudadas no Grupo TEDE, foram didatizadas e repassadas pelos pesquisadores no projeto de extensão. Isso configura os resultados de Ferreira e Garantizado Júnior (2021):

Podemos afirmar que o objetivo de nosso trabalho foi alcançado, pois conseguimos observar que os estudantes pré-universitários do Curso de Redação do ProENEM (UNILAB), participando das oficinas realizadas por esse projeto de extensão, conseguem construir a argumentação em seus textos fazendo uso de variadas técnicas argumentativas para dar solidez ao ponto de vista defendido (FERREIRA; GARANTIZADO JÚNIOR, 2021, p.18).

É assim que, no Grupo TEDE, práticas de pesquisa e extensão são conjugadas. Por isso, ressaltamos a importância de projetos de extensão universitária que atendam às demandas da população. E, além disso, a importância de atividades de pesquisa que possam integrar a comunidade dentro dos objetivos dos seus estudos, não como “objeto” de estudo, mas como resultado a ser alcançado. Essas iniciativas, que partem de uma atividade de pesquisa, vão até a comunidade e voltam à pesquisa com bons resultados, fazem a diferença, pois possibilitam a oportunidade da comunidade externa à universidade experienciar os saberes produzidos no ambiente acadêmico e contribuem para a indissociabilidade do Ensino Superior⁴.

A segunda pesquisa, desenvolvida por Clemente, Ferreira e Garantizado Júnior (2021), analisa de que forma os recursos tecnológicos disponíveis no Portal Educacional do Projeto de Extensão organizado pelo Grupo TEDE, o PROENEM/UNILAB, funcionam como ferramenta pedagógica aos estudantes que o acessam. Dessa forma, o trabalho apresenta análises de dez redações produzidas

⁴ O princípio da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, segundo Gonçalves (2016), constitui uma proposição filosófica, política, pedagógica e metodológica para a formação e o conhecimento desenvolvidos na e pela Universidade.

durante duas das cinco oficinas do o Curso de Redação Gratuito ProEnem (Unilab): a) “Estratégias argumentativas - comparação e exemplificação” e b) “Estratégia Argumentativa – argumentos de autoridade”, respectivamente. Os autores buscaram observar de que modo os materiais didáticos das oficinas, disponibilizados tecnologicamente no Portal, trabalhando com os esquemas argumentativos de exemplificação, comparação e argumento de autoridade, contribuíram para a construção argumentativa nas redações estilo ENEM dos participantes. Neste trabalho, temos a aplicação dos mecanismos de análise do Componente Retórico da argumentação e do Componente Sequencial, com foco às técnicas argumentativas.

Dessa maneira, diferente do trabalho anterior, essa pesquisa discute a influências dos recursos do Portal Educacional ProEnem (Unilab) nas redações dos estudantes. Esse portal, alimentado e organizado por membros do Grupo TEDE integrantes do projeto de extensão, conta com diversos materiais voltados e desenvolvidos para a argumentação em redações, como textos de dicas de redação, materiais das oficinas, *podcast*, entre outros. Assim, segundo Clemente, Ferreira e Garantizado Júnior (2021), no oferecimento desses materiais no Portal, o projeto busca fazer com que os pré-universitários compreendam o *que é, para que serve e como utilizar*⁵ as técnicas argumentativas na escrita durante as redações. Para isso, são disponibilizados, gratuitamente online, os materiais didáticos que foram utilizados para esta pesquisa.

Esses materiais, estão divididos em dois tópicos distintos: “Estratégias argumentativas - comparação e exemplificação” e “Estratégia Argumentativa – argumentos de autoridade”. Apesar disso, a estrutura pedagógica dos materiais se apresenta de modo muito homogêneo e isso se deve ao fato dos materiais terem sido produzidos em conjunto nos estudos do Grupo TEDE/UNILAB.

Na análise dos textos, os autores fazem apontamentos interessantes em suas investigações dos impactos que os recursos do Portal Educacional ProEnem (Unilab) causaram na construção de uma argumentação sólida, em textos estilo ENEM, dos estudantes que acessaram a plataforma *online*:

Sintetizando, é possível notar que, através das duas oficinas que trabalharam as estratégias argumentativas de exemplificação, comparação e argumento de

⁵ Noção baseada nos postulados de Antunes (2003).

autoridade, os vestibulandos conseguiram absorver o conteúdo, buscaram o suporte das seções do Portal para enriquecer e esclarecer possíveis dúvidas sobre o tema da redação, as quais foram propostas durante as duas oficinas, e utilizaram de maneira satisfatória as estratégias argumentativas no decorrer de seus textos (CLEMENTE; FERREIRA; GARANTIZADO JÚNIOR, 2021, p. 17).

Portanto, a pesquisa constatou que utilizar os recursos tecnológicos do Portal ProEnem (Unilab), como forma de estudo individual ou coletivo, proporcionava aos alunos uma aprendizagem de maneira eficaz para a utilização adequada das estratégias argumentativas em textos estilo ENEM. Os recursos tecnológicos do Portal, como visto em Clemente, Ferreira e Garantizado Júnior (2021), podem contribuir de maneira significativa para a escrita de estudantes que almejam cursar um ensino superior, mostrando-se como mecanismo eficaz no exercício de uma interatividade importante aos pré-universitários.

Dessa maneira, na apresentação desses dois trabalhos, ressaltamos a importância da conjugação da entre pesquisa e extensão universitária. A realização desse Curso de Redação, totalmente gratuito, com base nos estudos orientados pelo grupo de pesquisa que o organizou, possuiu o objetivo social de oferecer aos pré-universitários da rede pública de ensino um conjunto de recursos que possibilitaram o aprimoramento dos seus conhecimentos acerca do texto dissertativo-argumentativo exigido pelo ENEM.

4 Considerações Finais

Este trabalho propôs uma análise voltada à apresentar as práticas de Pesquisa e Extensão do Grupo de Pesquisa em Texto, Discurso e Ensino (TEDE), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Para isso, discutimos as noções teóricas adotadas pelo grupo e os propósitos que suas atividades de pesquisa têm atendido em termos de pesquisa e extensão universitária.

Dessa forma, observamos que o texto e a argumentação são trabalhados a partir de um quadro teórico já estabelecido por Garantizado Júnior (2015), com base em autores como Adam (2005), Maingueneau (1995) e Amossy (2011). Nesse trabalho, há um modelo teórico-metodológico de análise da argumentação em textos verbais em que se possam considerar aspectos textuais (Componente Sequencial) e retóricos (Componente Retórico), sobre os quais os trabalhos do grupo TEDE/UNILAB tem se alinhado.

Nesse sentido, a partir da discussão teórica estabelecida, analisamos alguns do resultados promovidos pela articulação entre a pesquisa e a extensão trabalhadas no grupo. Observou-se, então, pesquisas que tinham como principal objetivo destacar os resultados da extensão promovida pelo grupo. Dentro desse fato, destaca-se o movimento de uma atividade de pesquisa que forma uma atividade de

extensão e esta, por seus efeitos positivos, volta àquela como base para estudos a serem publicados e divulgados nos mais diversos tipos de periódicos e eventos.

Esse movimento de caráter mútuo reforça as ações da universidade e da sociedade que são capazes de desenvolver projetos capazes de gerar frutos positivos tanto para a academia quanto para a comunidade. O fortalecimento dessa relação universidade/sociedade, que é uma das preocupações do Grupo TEDE/UNILAB quem tem se refletido nos estudos de seus integrantes, permite a superação de diversas condições da desigualdade social e faz com que as universidades exerçam sua responsabilidade: o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Referências

ADAM, J. M. *Imagens de si e esquematização do orador: Pétain e De Gaulle em junho de 1940.* In: AMOSSY, R. **Imagens de si no discurso: a construção do ethos.** São Paulo: Editora Contexto, 2005.

ADAM, J. M. **Les textes: types et prototypes.** Paris: Nathan, 1992.

AMOSSY, R. Da noção de retórica de ethos à análise do discurso. In: AMOSSY, R. **Imagens de si no discurso: a construção do ethos.** São Paulo: Editora Contexto, 2008, p. 9-28.

AMOSSY, R. **Imagens de si no discurso: a construção do ethos.** São Paulo: Editora Contexto, 2011.

ANTUNES, I. **Assumindo a dimensão interacional da linguagem.** In: ANTUNES, I. *Aula de português: encontro e interação.* São Paulo: Parábola, 2003, p. 39-105.

CATELÃO, E. M. **Revelando motivos: a argumentação de suicidas sob as perspectivas textual/discursiva e retórica /** Evandro de Melo Catelão . – Curitiba, 2013.

DA SILVA CLEMENTE, Adriely; FERREIRA, Leonardo Chaves; JÚNIOR, José Olavo da Silva Garantizado. **O portal do projeto PROENEM (UNILAB) como plataforma pedagógica de ensino de argumentação e escrita.** Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 14, n. 3, p. e33162-e33162, 2021.

FERREIRA, Leonardo Chaves; JÚNIOR, José Olavo da Silva Garantizado. **Análise das técnicas argumentativas nos textos dissertativo-argumentativos dos alunos do curso de redação PROENEM (UNILAB).** Revista ELO–Diálogos em Extensão, v. 10, 2021.

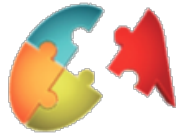
GARANTIZADO JÚNIOR, José Olavo da Silva. **Estudo da argumentação sob uma perspectiva textual e retórica.** 2015. p. 176-183. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário.** Perspectiva, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015.

MAINGUENEAU, D. **Novas Tendências em Análise do Discurso.** São Paulo: Pontes, 1995.

MENEZES, Léia Cruz de. **Expressões linguísticas modalizadoras deônticas em função argumentativa**: um exercício de análise retórico funcional. p. 37-44. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza. 2011.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (Trad. de *Traité de l'Argumentation. La Nouvelle Rhétorique*. Paris: PUF, 1958).



TEDE/UNILAB group: research and extension practices

ABSTRACT:

The present work aims to present the Research and Extension practices of the Text, Discourse and Teaching Research Group (TEDE/UNILAB), considering the theoretical notions adopted by the group and the purposes that its research activities have served in terms of research and university extension. Methodologically, the work has a bibliographic nature, basing the theoretical notions that underlie the research and extension practices adopted in the works published by members of that group. As a result, the importance of joint research and extension actions that favor and sustain the mutual relationship between community and university is highlighted.

KEYWORDS:

Teaching;
Extension;
Argumentation;
TEDE/UNILAB
Group.